



## O cumprimento dos critérios de Ciência Aberta no SciELO Portugal

Paula Seguro de Carvalho<sup>a</sup>, Paula Meireles<sup>b</sup>

<sup>a</sup> *Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal, [paula.carvalho@fct.pt](mailto:paula.carvalho@fct.pt)*

<sup>b</sup> *Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal, [paula.meireles@fct.pt](mailto:paula.meireles@fct.pt)*

---

### Resumo

**Apresentação:** A Coleção SciELO Portugal, integrada na rede SciELO Internacional, é um dos principais instrumentos de promoção da qualidade e visibilidade da produção científica nacional em Acesso Aberto. Em 2024, no quadro do alinhamento com os princípios da Ciência Aberta e com as orientações da rede internacional, procedeu-se à revisão dos *Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de revistas científicas na Coleção SciELO Portugal*, publicada em 2025. A nova versão estabelece 14 critérios obrigatórios e 4 recomendados, com reforço das exigências em domínios como dados de investigação, *preprints*, licenciamento aberto e transparência editorial. **Metodologia:** Foi realizada uma avaliação à totalidade da Coleção — 58 revistas —, com elaboração de relatórios individuais e recomendações pedagógicas. **Resultados:** Os resultados mostram plena conformidade nos critérios clássicos (instruções aos autores e DOI: 100 %; ORCID: 93 %), mas evidenciam um desafio claro na adaptação aos critérios de Ciência Aberta: apenas 26 % das revistas cumprem o critério de dados de investigação, 35 % aceitam *preprints* e 36 % adotam a licença CC-BY. Entre os critérios recomendados, destaca-se a ausência total de revisão por pares aberta. Apenas 6 revistas (10 %) cumprem todos os critérios obrigatórios. **Conclusão:** Estes resultados fundamentam um plano de ação progressivo, articulado com o projeto português PUB IN, dirigido às equipas editoriais.

**Palavras-chave:** Ciência Aberta, SciELO Portugal, revistas científicas, critérios editoriais, avaliação, Acesso Aberto

---